

## Reitoria recua após questionamentos do sindicato e vai permitir recurso pra quem foi prejudicado na Progressão

*Reitor anunciou mudança na reunião do CO realizada 3ªfeira, 12/11*

Desde a divulgação da Portaria GR 8607/24, que estabeleceu as regras para o processo de Progressão das(os) funcionárias(os), tivemos várias manifestações de indignação em diversas unidades. Nesta portaria, ficaram excluídos da própria possibilidade de concorrer à progressão todas(os) que tiveram avaliações negativas das chefias. Além dos casos de exclusão direta, ainda tivemos os casos de funcionárias(os) do nível 1, que a princípio poderiam concorrer à progressão vertical, mas que devido à sinalização colocada pela chefia na avaliação, somente tiveram condição de solicitar a progressão horizontal (o que ocasiona uma diferença salarial significativa). Diante disso, realizamos um ato na semana passada, aprovamos manifestações de repúdio em algumas congregações de unidade e realizamos duas importantes assembleias pra pautar o tema, sendo que na última aprovamos também questionar judicialmente a impossibilidade de apresentação de recurso. Na própria reunião do CO, distribuimos uma [Carta Aberta](#) sobre o tema, que pode ser lida [AQUI](#).

Fruto de toda essa movimentação que realizamos, o reitor abriu a reunião do CO com alguns esclarecimentos sobre o processo de Progressão, apresentando as modificações principais em relação ao que estava inicialmente previsto. As principais modificações são as seguintes:

**1 - Para os que estão no nível 1 e não puderam solicitar a progressão vertical por não terem sido assinalados como aptos pela chefia:** poderão apresentar recurso, dentro do calendário já divulgado, pleiteando a correção da progressão para vertical. Neste caso o recurso será avaliado pelo comitê recursal das unidades.

**2 - Para os que foram totalmente excluídos do processo, e não puderam sequer preencher o requerimento por não atenderem os critérios da portaria GR 8607:** será publicada uma nova portaria, a qual estabelecerá um período de recurso para esses casos, que serão analisados após a finalização do processo atualmente em curso, com previsão de finalização em janeiro, com retroatividade a dezembro. Neste caso não foi dito se os recursos serão analisados pelo mesmo comitê recursal das unidades ou por alguma outra instância. Cobramos que também sejam permitidos recursos de quem eventualmente perdeu o prazo.

Ainda que essas modificações não resolvam plenamente todos os problemas que poderemos ter com esse processo de progressão, ao menos expressaram um avanço, já que permite o mínimo, que é a possibilidade de recurso, abrindo a possibilidade daqueles que foram excluídos pelos critérios da Portaria 8607 concorrerem à Progressão.

## CO aprova Diretrizes Orçamentárias para 2025: Representantes de Funcionárias (os) questionam Parâmetros de Sustentabilidade, defendem salários, carreira e verbas para o HU e saúde do trabalhador

Na pauta do CO estava como ponto central a aprovação das Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2025. [O documento aprovado pode ser visto aqui](#).

Em linhas gerais, na apresentação feita pela COP, foi destacada a previsão de arrecadação do

ICMS para o próximo ano, que é de 183 bilhões. Lembrando que em 2024 a arrecadação real superou em mais de 10 bilhões a previsão inicial da secretaria da fazenda. No documento das diretrizes, está previsto um aumento dos gastos com pessoal de 14,89% (isso não significa que essa seja a previsão de

reajuste salarial, já que aqui também estão incluídas as novas contratações de docentes e funcionários, além dos benefícios).

Neste ponto, nossos representantes questionaram a existência dos Parâmetros de Sustentabilidade, que foi aprovado sob bombas da PM em 2017 e que é o mecanismo utilizado pela reitoria para justificar arrocho salarial e cortes de

verbas. Também defendemos a necessidade de recomposição do poder de compra dos nossos salários em relação a maio de 2012, bem como a necessidade de um Plano de Carreira efetivo, que tenha previsão orçamentária anual e critérios objetivos. Apresentamos ainda a defesa de mais verbas para o HU e para as medidas de saúde do trabalhador. As [falas dos nossos representantes podem ser vistas aqui](#).

## **Nas falas livres, representantes falam de carreira, BUSP para terceirizadas, apoio a estudantes perseguidos, situação dos motoristas e denunciam demissão arbitrária**

Durante as falas livres, que são realizadas ao final da reunião do CO, os nossos dois representantes presentes à reunião tocaram em diversos pontos.

O representante Reinaldo Souza agradeceu à categoria pelas duas vezes em que foi eleito, com apoio da assembleia de trabalhadoras(es), e despediu-se do CO, já que esta foi a última reunião de seu mandato. A partir da próxima reunião assumirá o companheiro Marcelo Pablito. Também destacou que o recuo apresentado pela reitoria no tema da carreira foi fruto da mobilização dos trabalhadores, e defendeu que seja efetivada a conquista da concessão do BUSP para as(os) trabalhadoras(es) terceirizadas(os).

Já a representante Neli Wada apresentou nossa solidariedade aos estudantes que foram

processados em função da defesa da Palestina e contra o genocídio praticado pelo Estado de Israel. Neli também destacou a situação dos motoristas da USP, que são forçados a trabalhar muitas horas para além da jornada e do que é permitido em nosso Acordo Coletivo. Além disso, destacou que especialmente os motoristas do Pool não recebem horas extras, ao contrário do que ocorre em algumas unidades. Por fim, ela ainda denunciou a demissão arbitrária ocorrida no ICMC de São Carlos de um companheiro cedebista do sindicato, que é o Bruno Chaaban, cobrando a reversão dessa demissão no recurso que foi apresentado ao reitor. Neste ponto, o reitor já havia se comprometido a avaliar o caso, e respondeu que o recurso ainda não chegou em suas mãos (em breve soltaremos um boletim específico sobre esse caso). [Veja as falas dos representantes aqui](#).

## **Ato pelo Fim da Escala 6x1 será na sexta às 9h no cruzamento da Paulista com Brigadeiro!**

Nos últimos dias, ganhou o debate público o projeto que visa acabar com a chamada Escala 6x1. Essa é a forma simples de uma reivindicação histórica da classe trabalhadora, que é a redução da jornada de trabalho sem redução de salários. Pelo projeto, seria estabelecida uma jornada máxima de 36h semanais, em jornada 4x3. O tema viralizou nas redes sociais e já conta com amplo apoio popular. Para seguir essa luta, ocorrerão uma série de manifestações nesta sexta, 15/11, feriado da Proclamação da República. Em São Paulo, o ato tem concentração a partir das 9h, no cruzamento da Av. Paulista com a Av. Brigadeiro. Participe! [Veja mais detalhes no site da CSP Conlutas](#)

# **Participem!!!**

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070  
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)